

OXIGENIOTERAPIA HIPERBÁRICA EM PESSOAS COM LESÕES POR QUEIMADURA ELÉTRICA

SANTOS, Isaias Andrade Borges¹
COSTA, Cíntia Silva de Souza²

INTRODUÇÃO: Grande parte de lesões agudas e obitos por causas externas no Brasil são causadas por queimaduras¹. A queimadura elétrica possui prevalência de 16,5%, segunda maior², acometendo jovens em média de 27 anos³. A oxigenioterapia hiperbárica (OHB) é tratamento coadjuvante que proporciona 100% de oxigênio em altas pressões atmosférica⁴. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato a cerca de experiência do uso de OHB em pessoas com queimadura elétrica. **RESULTADOS:** Em dois jovens, homem e mulher, sem comorbidades e com dor intensa submetemos 90 e 60 sessões de OHB, respectivamente. O primeiro jovem fez desbridamento cirurgico, enxertia, uso de cefazolina durante internamento e possuía múltiplas úlceras: as lesões em MMII possuíam necrose amarelada centralmente, intensa fibrina e pequenos coágulos, bordas planas e delimitadas, periborda hipocrômica com pontos hiperocrômicos à extensão; em mão, lesão sangrante, fibrina moderada, bordas planas e delimitadas e periborda hipocrômica. O segundo jovem fez uso de sulfadiazina de prata, lesionada em face posterior da coxa esquerda (duas lesões): maior lesão com necrose preta ($\approx 95\%$) e amarela ($\approx 5\%$) em toda a extensão e menor lesão com necrose preta em 95% da extensão mais fibrina, bordas planas, delimitadas e hiperocrômicas e periborda normocrômica. A ambos os casos, com trinta sessões houve redução/inexistência de necrose, fibrina e lesões (50 a 100%), evoluindo para total granulação e cicatrização das lesões. **CONCLUSÃO:** A OHB melhora a oxigenação sistemicamente e proporciona rápida resposta no leito da ferida atuando junto a coberturas e potencializando-as.

PALAVRAS-CHAVE: Oxigenioterapia Hiperbárica; Queimadura Elétrica; Feridas.

REFERÊNCIAS:

- 1 - SILVA, MCP. et al. Avaliação dos sentimentos de impotência e imagem corporal em pacientes com queimaduras. **Rev enferm UFPE on line**, Recife, v. 10, n. 6, p. 2134-2140, jun 2016.
- 2 - FREITAS, M. S; et al. Características epidemiológicas dos pacientes com queimaduras de terceiro grau no Hospital de Urgências de Sergipe. **Rev Bras Queimaduras**, v. 14, n. 1, p. 18-22, 2015.
- 3 - TORQUATO, A. C. S. et al. Estudo epidemiológico de pacientes com queimaduras por eletricidade atendidos em unidade de queimados em Recife – PE. **Rev. Fac. Ciênc. Méd. Sorocaba**, v. 17, n. 3, p. 120 - 122, 2015.
- 4 - SBMH (Sociedade Brasileira de Medicina Hiperbárica). **Diretrizes SQ&E: segurança e qualidade e ética**. VI Fórum Sociedade Brasileira de Medicina Hiperbárica, 5a revisão, 2014-2015, 2014.

1 - Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS); Centro de Medicina e Terapia Hiperbárica. Email: isaiasandrade31@gmail.com

2 - Centro de Medicina e Terapia Hiperbárica. Email: enfcihtiahiperbarica@gmail.com; enfermagem@hiperbaricafeira.com.br